

EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE RELAÇÕES ENTRE CIDADES-IRMÃS: O INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE SUZU EM PELOTAS (1992)

LUANA MENEZES¹; SILVANA SCHIMANSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – menezes.luuuh@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um dos resultados da ação de pesquisa (15310) realizada na busca de evidências empíricas de ações amparadas sobre o acordo de irmandade internacional firmado no ano de 1963, entre os municípios de Pelotas e Suzu, no Japão. Tal ação é cadastrada no âmbito de projeto unificado com ênfase em extensão (Cidades-irmãs-4650), cujo objetivo é sistematizar informações sobre as irmandades internacionais do município a fim de analisá-las e divulgá-las. Nesse contexto, o objetivo geral é apresentar o caso do único intercâmbio estudantil realizado em dezembro de 1992, quando dez estudantes japoneses e quatro professores da Escola Midorigaoka (entre os quais, Secretário de Educação Koen Morroka, a Professora de Inglês Akiko Naka, os Professores Kutuya Kado e Eishin Tanaka) passaram oito dias entre 18 e 26 de dezembro, em Pelotas (CHEGA DELEGAÇÃO, 1992; JAPONESSES, 1992).

No campo de estudo das Relações Internacionais, o conceito de cidades-irmãs refere-se à formalização das relações de cooperação e amizade entre municípios situados em diferentes países, cujo foco prioritário são intercâmbios educacionais e culturais, podendo abranger ainda temas diversos, como cooperação técnica ou assuntos econômicos (O'TOOLE, 2001). São arranjos para a promoção de relações cívicas entre as instituições e pessoas de localidades distantes, para o fortalecimento dos laços educacionais, comerciais, culturais, entre outros (CLEGG, 2022).

Apesar de relativamente comuns nos municípios brasileiros (RIBEIRO, 2009), tais arranjos recebem críticas por não serem muito objetivos ou não apresentarem resultados concretos, por sua característica geralmente fundamentada em declarações protocolares de intenções entre as partes signatárias (SPADALE, 2014). Todavia, observa-se a lacuna na literatura acadêmica sobre as cidades-irmãs, bem como, sobre a sistematização das iniciativas amparadas tais arranjos. A busca pelo termo em todos os índices na plataforma *Scielo*, por exemplo, não localiza nenhum trabalho (SCIELO, 2022). Ao mesmo tempo, os governos locais também falham ao não divulgar informações sobre as suas cidades-irmãs, sua relevância e atividades desenvolvidas (SCHIMANSKI, 2022).

Considerando a provocação que surge da literatura, a pergunta que orienta esta pesquisa é: há evidências empíricas de ações concretas entre as cidades-irmãs internacionais Pelotas e Suzu? Considera-se que o caso do intercâmbio de estudantes de Suzu em Pelotas, no ano de 1992, representa uma evidência objetiva dos laços de amizade entre Pelotas e sua cidade-irmã mais antiga, Suzu. A falta de continuidade de tais iniciativas, aponta para sua fragilidade, convidando a sociedade como um todo a promover tais relações.

2. METODOLOGIA

A partir do conceito de cidades-irmãs (O'TOOLE, 2001; CLEGG, 2022) esta pesquisa foi conduzida pela abordagem qualitativa. Foram utilizadas fontes primárias (entrevista, fotografias e documentos de arquivos doados por LC Vinholes). A entrevista foi realizada no dia 13 de dezembro de 2021, com Amilcar Barum e Mabel Barum (que hospedaram um dos intercambistas japoneses em Pelotas). Além disso, foram utilizadas fontes secundárias (artigos da imprensa). A finalidade da pesquisa é exploratória.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A irmandade entre Pelotas e Suzu foi formalizada no ano de 1963, facilitada pela trajetória cultural e profissional de Luiz Carlos Lessa Vinholes, pelotense, que conheceu o Japão como bolsista do Ministério da Educação daquele país. Posteriormente, voltaria ao país integrando o corpo técnico da Embaixada do Brasil. Por sua formação musical, foi convidado a compor o Hino Escolar da Escola Primária Ohtani, de Suzu, ocasião que marcou a formalização de laços fraternais entre Pelotas e Suzu (VINHOLES, 2021).

Os laços de irmandade foram fortalecidos em razão de parceria estimulada por LC Vinholes, com um grupo de Professoras(es) do Colégio Municipal Pelotense, que ao longo dos anos articulou trocas de correspondências entre os estudantes brasileiros e os estudantes de Suzu, para a prática do idioma Inglês. Vale mencionar a Profa. Therezinha Louzada, mentora e responsável pelo Clube de Correspondência do Colégio Pelotense, que inclusive, hospedou a Profa. Akiko Naka (VINHOLES, 2022). Sabe-se que ao longo dos anos, a intensidade das trocas foi variada, mas tal atividade marcou a vida estudantil dos que passaram pelo colégio. Atualmente, algumas lembranças compõem o acervo do Museu do Colégio Pelotense (ARTE, 2013, n.p.).

Durante este período, estreitou-se a relação entre Suzu e Pelotas através das correspondências entre estudantes da Escola Midorigaoka e o Colégio Pelotense (CHEGA DELEGAÇÃO, 1992). No ano de 1992 a semana de intercâmbio seria organizada, para que professores e estudantes da referida escola de Suzu tivessem a oportunidade de conhecer a cultura da cidade-irmã Pelotas. O Colégio Municipal Pelotense - com sua Direção e docentes - esteve no centro da organização da intensa programação. Várias instituições também colaboraram no sentido de tornar o intercâmbio uma experiência exitosa, como a Prefeitura Municipal, os museus, a Associação Cultural Nipo Brasileira, Câmara Municipal e Instituições de Ensino Superior. Os familiares de LC Vinholes - Zaira Vinholes e seu cunhado Sérgio Siqueira Vinholes - coordenaram as famílias que iriam hospedar os 10 alunos e 4 professores que vieram de Suzu (VINHOLES, 2021). A Figura 1 apresenta o Boletim de Notícias de Suzu, com as imagens dos estudantes às vésperas de embarcar para Pelotas.

Amilcar Barum (2021), o qual havia participado do clube de correspondências quando cursou a 6ª série, e Mabel Barum (2021), hospedaram o intercambista Kado. Em entrevista, lembraram que as famílias foram juntas receber os intercambistas no aeroporto de Pelotas. Um ônibus os levou ao Colégio Municipal Pelotense e dali foram distribuídos entre as famílias hospedeiras. Ambos explicitam com entusiasmo as trocas culturais que vivenciaram, as diferenças de idioma, de costumes e evidenciam a importância do processo das trocas culturais e do aprendizado mútuo. Entre muitas memórias, destacam que, na época, Kado tinha uns 20 anos, era solteiro e morava com os pais. Ele era professor de inglês dos adolescentes que vieram também para o

intercâmbio, escola de ensino médio. Ele queria ser professor universitário, por ser profissão de prestígio naquela sociedade.

Figura 1: Boletim de Notícias Suzu publica intercâmbio de estudantes a Pelotas



Fonte: Vinholes, 2021.

Na primeira linha, a terceira estudante é Yoshika Tabata, que atualmente é docente de língua inglesa em uma instituição de ensino japonesa. Em troca de mensagens, compartilhou lembranças da experiência, as quais considera doces e marcantes na sua vida. Ela ainda guarda a redação que produziu como relato da experiência dos dias vividos em Pelotas (TABATA, 2022).

Vale mencionar que durante o intercâmbio, os intercambistas participaram de cerimônia da primeira tentativa de estabelecer a Praça Jardim de Suzu (na Rua Otto Pommerening). Durante o evento “[...] foi colocada na base de uma coluna uma cápsula do tempo para ser aberta dez anos depois, isto é 2002, evento que não pode acontecer. Semanas depois da inauguração, a base da coluna foi violada e a cápsula do tempo que continha moedas do Japão e do Brasil, distintivos, jornais, fotos, etc., foi roubada. Tal evento causou constrangimento e enorme desaponte em Pelotas e em Suzu [...]” (VINHOLES, 2021).

4. CONCLUSÕES

A pesquisa é inovadora uma vez que contribui para a escassa literatura acadêmica sobre cidades-irmãs, a partir dos estudos das ações já realizadas no município de Pelotas. Após o recolhimento de algumas memórias, fica claro como a troca cultural e os laços interpessoais formados por um irmanamento de cidades são importantes para as sociedades. Infelizmente, até o momento, não há registros de intercâmbio de estudantes de Pelotas a Suzu, nem de que outras turmas tenham sido organizadas após 1992.

A pesquisa demonstra a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no campo das Relações Internacionais. Busca conhecer ações passadas para promover os 60 anos da irmandade, a ser celebrado no ano de 2023, com vistas a aprofundar os laços de amizade entre Pelotas e Suzu.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARTE japonesa. **Diário da Manhã**, Pelotas, 18 de setembro de 2013. Online. Acesso em 3 maio de 2022. Disponível em: <https://diariodamanhapelotas.com.br/site/arte-japonesa/>.
- BARUM A. BARUM, M. Estudantes de Suzu em Pelotas em 1992. [Entrevista verbal concedida a] Luana Menezes, Pelotas-RS, 13 dez. 2021.
- CHEGA DELEGAÇÃO da cidade irmã Suzu. **Diário Popular**. 19 dezembro de 1992. Geral, p. 4.
- CLEGG, Ruth. **Sister Cities: Seedbed for the Grassroots of U.S. Japan Relations**. Sassakawa Peace Foundation. 2022. Acessado em 15 ago. 2022. Disponível em: <https://spfusa.org/publications/sister-cities-seedbed-for-the-grassroots-of-u-s-japan-relations/>
- JAPONESSES em pelotas. **Diário Popular**. 22 dezembro de 1992. Geral, p. 6.
- O'TOOLE, K. Kokusaika and Internationalisation: Australian and Japanese Sister City Type Relationships. **Australian Journal of International Affairs**, v. 55, n. 3, p. 403–419, 2001.
- RIBEIRO, M. C. M. **Globalização e novos atores: a paradiplomacia das cidades brasileiras**. Salvador: EDUFBA, 2009.
- SPADALE, P. Relações Inter(sub)nacionais: O caso do Estado do Rio de Janeiro. In: MARCOVITCH, Jacques. DALLARI, Pedro B. A. (Orgs). **Relações Internacionais de âmbito Subnacional: A Experiência de Estados e Municípios no Brasil**. São Paulo: Instituto de Relações Internacionais-Universidade de São Paulo, 2014.
- SCHIMANSKI, S. Cooperação Internacional descentralizada: o papel do bacharelado em Relações Internacionais no contexto das Cidades-Irmãs de Pelotas-RS. **Expressa Extensão**.v. 27, n. 1, p. 118-130, 2022.
- TABATA, Y. Some Pictures. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <silvana.schimanski@ufpel.edu.br> em 23 jul. 2022.
- VINHOLES, L.C. **Suzu e Pelotas: negociações para o acordo de cidade-irmãs**. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Qysz__1TeVc&t=995s. Acesso em: 17 jul. 2022.
- VINHOLES, L.C. **Remessa 10 [mensagem pessoal]**. Mensagem recebida por <silvana.schimanski@ufpel.edu.br; menezes.luuuh@gmail.com> em 20 nov 2021.
- VINHOLES, L.C. **Item 07 Remessa 10.[mensagem pessoal]** Mensagem recebida por <silvana.schimanski@ufpel.edu.br; menezes.luuuh@gmail.com> em 30 nov. 2021.
- VINHOLES, L.C. **AKIKO NAKA NOVA PARCEIRA [mensagem pessoal]**. Mensagem recebida por <silvana.schimanski@ufpel.br> em 23 abr. 2022.